

# **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE COROAS METALOCERÂMICA E ZIRCÔNIA EM DENTES POSTERIORES**

## **UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Djeferson Lúcio da SILVA<sup>1</sup>, Eduardo Antônio de Castro VIEIRA<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR

<sup>2</sup>Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR - e-mail:  
prof.eduardo.vieira@unincor.edu.br

Palavras-Chave: dentes posteriores, coroas em metalocerâmica e coroas em zircônia.

### RESUMO

Por vários anos as coroas em metalocerâmicas foi uma das restaurações protéticas mais utilizadas na odontologia, há estudos que afirmam que essas coroas suportam de forma satisfatória as forças mastigatórias, porém, falhas não são incomuns e geralmente se manifestam como fraturas. A restauração metalocerâmica une a resistência e a precisão de um metal fundido com a estética da porcelana, onde são compostas por uma infra-estrutura metálica que se encaixa no preparo feito no dente e por outra parte constituída por cerâmica, que é fundida à infra-estrutura metálica. As principais falhas mecânicas nas próteses metalocerâmicas estão relacionadas ao preparo inadequado com desadaptação da prótese, podendo causar inflamação e sangramento. As restaurações metalocerâmicas ainda são as mais utilizadas na odontologia não por acaso, mas por se tratar de um material de alto nível em relação à resistência e durabilidade. Em busca de próteses livre de metal, desenvolveu-se a zircônia que é considerada o material mais adequado para substituir as coroas em metalocerâmicas, mesmo que ainda não há estudos suficientes para a zircônia, ela demonstra ser um material de excelente qualidade. A zircônia é o material cerâmico com maior resistência, aproximadamente 1150 MPa, grande parte do entusiasmo observado é em relação ao fato de que sua resistência aproxima-se à encontrada em algumas ligas metálicas. Quando se compara às restaurações em zircônia com as em metalocerâmicas a maior desvantagem é o envelhecimento acelerado do material inerente, que se observa na presença de umidade. Diversos fatores influenciam a resistência mecânica e a longevidade das restaurações, diferindo em muitos aspectos das situações laboratoriais, por isso estudos clínicos e in vitro devem ser analisados, pois são úteis para caracterização e comparação de comportamento mecânico. O presente estudo tem o objetivo de avaliar por meio de uma revisão de literatura a resistência de coroas metalocerâmica e zircônia em dentes posteriores. Será realizado uma revisão de literatura nos meses de abril ao mês de novembro de 2013, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Lilacs,. Onde um total de 70 estudos foram analisados, mas apenas 39 foram incluídos e 31 excluídos por não preencherem os critérios de inclusão no estudo.